



**COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE**

CNPJ nº 16.234.627/0001-47  
NIRE nº 2930002097

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas, Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da COPENOR, Companhia Petroquímica do Nordeste submeteu à apreciação de V. Sas, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

**Comentários Gerais** - O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos da Pandemia de Covid-19, com impactos necessários na economia brasileira e mundial. A Copenor é uma sociedade anônima de capital fechado, produtora de Formaldeído, Hexametilentetramina, além de comercializar outros produtos químicos e petroquímicos importados, controlada integralmente pela Metanor S.A. - Metanor do Nordeste. Os efeitos advindos da pandemia foram pontuais para Companhia, com impacto concentrado principalmente nos meses de abril e maio, tendo-se observado retomada nos mercados onde atua, já a partir de junho. Não obstante esses desafios, cabe ressaltar a continuada e consistente recuperação da Companhia por conta do novo modelo de negócio baseado na estratégia de paralisação da produção de metanol em Camacari - Bahia, com importação deste produto para uso casivo na produção de formal e hexamina e venda do mesmo, trazendo uma maior previsibilidade aos negócios e redução dos seus custos. Destacamos o crescimento de 24% do EBITDA em relação ao ano anterior, bem como a significativa redução da dívida bruta, tendo a empresa encerrado o ano com saldo líquido de caixa de R\$ 26.062. Esses efeitos, propiciaram um incremento do lucro líquido e melhores indicadores de liquidez.

**Covid-19** - Em meados de março foi estabelecido um Comitê de Crise para assegurar (i) proteção aos colaboradores e parceiros, (ii) segurança e continuidade das operações junto a clientes e fornecedores e (iii) liquidez da Companhia diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia. E dentre os principais protocolos adotados, se observam: a) O contínuo esforço de conscientização dos colaboradores e prestadores de serviço por meio do Diálogo Diário de Segurança; b) A autorização da retomada do modelo de trabalho presencial, de forma gradual, com revezamento, respeitando as regras de distanciamento e cumprimento das orientações das áreas de Segurança e Medicina do Trabalho; c) O monitoramento constante de funcionários, independente de terem indicados ou sintomas de Covid-19, com a medição de temperatura antes da entrada nas unidades produtivas e com testagens nos funcionários para apurar a existência de infecção pelo Covid-19; d) A demarcação nos pisos da fábrica a fim de evitar aglomerações; e) A adequação do refeitório com horários de revezamento, distanciamento entre funcionários e a forma de servir. A Companhia ultrapassou os mais expressivos impactos ocasionados pelo Covid-19 nas operações cujo os efeitos incidiram principalmente nos meses de abril e maio deste ano. Apesar das adaptações feitas nas atividades em função da deflagração da pandemia do Covid-19, a Companhia se encontra operando dentro de um contexto de normalidade. **Produção e Vendas Consolidadas - Metanol** - As vendas de metanol importado em 2020 atingiram o volume de 75,2 mil toneladas, redução de 12,63 % em comparação às 86,1 mil toneladas do ano anterior, influenciadas pelos efeitos da Covid-19. **Formaldeído (Formol)** - A produção de formol foi impactada negativamente devido a problemas na operação do principal cliente da Companhia, totalizando em 2020 uma produção de 29,4 mil toneladas (30,6 mil toneladas em 2019), sendo que 6,9 mil toneladas são destinadas ao consumo casivo para produção de hexamina (7,0 mil toneladas em 2019). As vendas do formol registraram 22,2 mil toneladas em 2020, contra 21,6 mil toneladas do ano anterior, aumento de 2,8%. Por força de contrato as retiradas que não foram performadas pelo cliente nos dois anos são mitigadas pela cobrança de multa contratual contabilizada em outras receitas operacionais.

de avaliação EcoVadis tem como objetivo incentivar a transparência e promover a melhoria contínua da sustentabilidade na cadeia de suprimento de fornecedores, permitindo aos seus clientes monitorar o desempenho e identificar parceiros de alto desempenho. Finalmente, visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço, a COPENOR através da adoção de um Sistema de Gestão por Processos, definiu uma série de indicadores que possibilitam um monitoramento constante e sistematizado de todos os Processos. Em 2020, teve um percentual de 34,44% dos seus indicadores atingidos, em linha com a meta estabelecida para o período. **Recursos Humanos** - No ano de 2020, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento, visando às necessidades de manutenção do processo do SGI, atendimento à legislação e atendimento aos programas voltados para a Segurança, enfatizando e valorizando os multiplicadores internos na capacitação dos seus profissionais. Foi também dada continuidade ao SGO - Sistema de Gestão do Desempenho, utilizando o mesmo modelo desenvolvido em 2016 de avaliação de desempenho individual, estruturado internamente, com ênfase nos fatores comportamentais e atitudinais, objetivando a mensuração do efetivo desempenho dos empregados em alinhamento com os objetivos estabelecidos para o exercício, sem deixar de considerar as transformações organizacionais e culturais, bem como a importância de ampliar as ações de desenvolvimento de seus gestores e colaboradores individuais.

2019, R\$ 952 mil, somada a participação provisionada para 2020, R\$ 1.005 mil. No tocante às outras receitas operacionais, em 2020 registrou-se uma receita de R\$ 16.450 mil, contra uma receita de R\$ 18.945 mil no ano anterior. Essa receita, em sua grande maioria, refere-se ao recebimento de multas contratuais de clientes.

**TABELA 3 - RECONCILIAÇÃO EBITDA**  
(Em Milhares de Reais - R\$)

	Consolidado		
	2020	2019	AH
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	21.920	19.132	3%
Resultado Financeiro Líquido	(3.715)	2.147	-273%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.120	(453)	-1230%
Depreciação e resultado venda de imobilizado	2.271	822	176%
Participações nos Lucros Empregados e Diretores	2.047	611	235%
<b>EBITDA</b>	<b>27.643</b>	<b>22.259</b>	<b>24%</b>

Houve um incremento de 24% no EBITDA em comparação ao ano anterior, em função de uma gestão de custos eficiente e de uma performance positiva dos negócios da Companhia relacionados à importação do Metanol para revenda e para a produção do Formaldeído (Formol), que foi fortemente impactado pelas multas contratuais recebidas. **RESULTADO** - O lucro operacional totalizou R\$ 23.325 mil, 12% superior ao apurado no ano anterior, tendo como destaque o recebimento das multas contratuais de contrato de venda contabilizadas em outras receitas. A redução do endividamento da Companhia refletiu positivamente nas despesas financeiras líquidas consolidadas que totalizaram uma receita de R\$ 3.715 mil em 2020, enquanto no exercício anterior foi apurada despesa de R\$ 2.147 mil. O Laif (lucro antes do imposto de renda e contribuição social) fechou o ano com R\$ 23.882 mil, um crescimento de 35% em comparação ao ano anterior, que como explicado acima veio da melhora do resultado operacional somado ao resultado financeiro que também foi positivo. Por fim, apesar dos desafios que a pandemia da covid-19 trouxeram para a Companhia o lucro líquido consolidado do exercício foi de R\$ 27.040 mil, mantendo-se constante quando comparado com o exercício de 2019 que apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 18.679 mil. **Redução de Capital** - Com a estabilização dos fluxos de caixa e visando adequar as demonstrações financeiras de forma a possibilitar a distribuição de dividendos aos seus acionistas, a Companhia promoveu em 24 de dezembro de 2020 a redução de seu capital pela absorção dos prejuízos acumulados da ordem de R\$ 73.733 mil em 31 de dezembro de 2019, como segue:

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA**  
**TABELA 1 - DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**  
(Em Milhares de Reais - R\$)

	Consolidado			
	2020	% ROL	2019	% ROL
Receita Líquida (ROL)	173.669		182.637	-5%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(137.321)	-79%	(152.632)	-84%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>36.348</b>	<b>21%</b>	<b>30.005</b>	<b>16%</b>
(-) Despesa com Vendas	(15.083)	-9%	(14.572)	-8%
(-) Despesas Gerais, Administrativas, e Honorários	(14.330)	-8%	(13.552)	-7%
(-) Outras Recitas (Despesas) Operacionais	16.450	9%	18.945	10%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>23.325</b>	<b>13%</b>	<b>20.826</b>	<b>11%</b>
(+) Depreciação e resultado venda de imobilizado	2.271	1%	822	0%
(+) Participações	2.047	1%	611	0%
<b>EBITDA</b>	<b>27.643</b>	<b>16%</b>	<b>22.259</b>	<b>12%</b>
(+) Depreciação e participações	(4.318)	-2%	(1.433)	-1%
(+) Receita (despesas) financeira	3.715	2%	(2.147)	-1%
<b>LAIR</b>	<b>27.040</b>	<b>16%</b>	<b>18.679</b>	<b>10%</b>

**Análise do Desempenho Operacional**  
**RECEITA LÍQUIDA** - A receita líquida de 2020, R\$ 173.669 mil teve um decréscimo de 5% em relação a 2019, R\$ 182.637 mil, impactado pela diminuição na quantidade de venda de Metanol. **LUCRO BRUTO** - O lucro bruto aumentou 21% quando comparado ao exercício anterior e a margem bruta teve um incremento de 5,0 p.p., em relação a 2019. **DESPESAS OPERACIONAIS** - As despesas operacionais (vendas e administrativas, excluindo as participações) totalizaram R\$ 27.426 mil em 2020 mantendo-se praticamente estável em relação ao ano anterior que totalizou R\$ 27.513 mil.

**TABELA 2 - RECONCILIAÇÃO DESPESAS OPERACIONAIS**  
(Em Milhares de Reais - R\$)

	Consolidado			
	2020	% ROL	2019	% ROL
Despesa com Vendas	15.083	14.572	4%	
Despesas Gerais, Administrativas, e Honorários	14.330	13.552	6%	
<b>Soma</b>	<b>29.413</b>	<b>28.124</b>	<b>6%</b>	
(-) Participações nos Lucros Empregados e Diretores	(2.047)	(611)	235%	
<b>Despesas Operacionais Ajustadas</b>	<b>27.366</b>	<b>27.513</b>	<b>0%</b>	

**Dividendos** - Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de R\$5.229 mil correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. Adicionalmente a Administração provisionou dividendos adicionais no valor de R\$ 15.687 mil que representa 75% do lucro líquido ajustado, a ser aprovado pela Assembleia. Deste valor, R\$14.881 mil retornará a Companhia para quitação, pela Controladora Metanor S.A., do empréstimo de Médio que é devida a Copenor. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 30/04/2021. **Relacionamento com os Auditores Independentes** - A Política de Gestão da Companhia, no que tange a contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2020, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia. **Perspectivas** - Para o exercício de 2021, não obstante as incertezas ainda presentes por conta da Covid-19, buscaremos nas medidas de prevenção adotadas pelos governos e pela eficiência da imunização, a Administração acredita que a Companhia manterá a trajetória de resultados positivos. Adicionalmente, a METANOR pretende avançar nos princípios de ESG, adotando como estratégia central a busca permanente pelas melhores práticas ambientais, sociais e de governança combinadas com resultados sólidos nos indicadores econômicos e financeiros. A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores. Camacari, 17 de março de 2021. **A Administração.**

**Hexametilentetramina (Hexamina)** - A planta de hexamina produziu um total de 1,91 mil toneladas em 2020, contra 1,94 mil toneladas em 2019, diminuição de 1,61%. As vendas em 2020 totalizaram 2,1 mil toneladas contra 1,9 mil toneladas do ano anterior, aumento de 7,54%. **Sistema de Gestão Integrado - SGI** - Direcionamos nossos esforços para alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a COPENOR implantou em 2007 seu Sistema de Gestão Integrado, obtendo no mesmo ano o certificado ISO 9001:2008, Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 - Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 - Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Em 2020, a Companhia, dando continuidade à manutenção do seu Sistema de Gestão, foi submetida a duas auditorias pela empresa certificadora BSI Brasil onde obteve êxito, incluindo a auditoria de mudança da norma OHSAS 18001:2007 devido sua futura descontinuidade para a norma ISO 45001:2018 Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e, além de passar por outras diversas auditorias conduzidas por seus clientes, obteve excelentes resultados em todas elas. Como evidência das boas práticas de gestão e governança, a COPENOR foi agraciada com a Certificação EcoVadis, na categoria PRATA, atendendo aos requisitos de nossos clientes industriais. O processo

**Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de Reais**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	6	29.063	11.030	29.124
Contas a receber	7	14.396	12.598	11.886
Estoque	8	23.653	22.684	23.653
Tributos a recuperar	9	8.004	4.737	8.004
Tributos Diferidos	15	918		918
Outros ativos circulantes		303	541	303
		76.337	51.570	76.398
<b>Não circulante</b>				
Tributos a recuperar	9	5.084	5.103	5.084
Depósitos judiciais	16	2.337	2.162	2.337
Valores a receber de partes relacionadas	14	20.873	17.088	20.873
Investimentos	9	1.002	1.544	1.002
Imobilizado	11	21.041	21.788	21.041
Intangível		6	159	6
		60.043	47.802	49.982
<b>Total do ativo</b>		<b>126.380</b>	<b>99.372</b>	<b>126.380</b>

**Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de Reais**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Capital social	12	24.222	16.008	24.222
Reserva de lucros	13	2.550	6.024	2.550
Tributos a recolher	9	8.906	3.424	8.906
Provisões para férias e encargos	10	5.229	2.258	5.229
Dividendos obrigatórios a pagar	17	5.229		5.229
Outras obrigações		3.221	2.182	3.221
		46.914	29.869	46.914
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	13	512	6.377	512
Tributos diferidos	15	1.974	2.022	1.974
Provisões para contingências	16	1.904	1.819	1.904
Total do passivo		50.404	40.087	50.404
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social		55.355	112.960	55.355
Reserva de lucros		16.128	16.128	16.128
Reserva de capital		1.101	251	1.101
Reserva de lucros		15.687	15.687	15.687
Dividendos adicionais propostos		3.833	3.930	3.833
Ajustes de avaliação patrimonial		2.490	10.218	2.490
Prejuízos acumulados		(73.984)	(73.984)	(73.984)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>75.976</b>	<b>59.285</b>	<b>75.976</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>126.380</b>	<b>99.372</b>	<b>126.380</b>

**Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de Reais**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido dos exercícios			16.008	16.008
Outros resultados abrangentes, líquidos			3.733	3.733
<b>Total</b>			<b>19.741</b>	<b>19.741</b>

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de Reais**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro antes da tributação	27.040	18.676	27.040	18.679
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício				
Depreciação, líquida da dep. alocada ao estoque	2.270	2.083	2.270	2.080
Resultado de participações sociais	(61)	(44)	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	1	(1.258)	1	(1.258)
Participação nos lucros	2.047	611	2.047	611
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.854)	2.176	(3.745)	2.147
	27.643	22.244	27.643	22.259

**Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto lucro básico e diluído por ação expresso em reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	20	173.669	152.158	173.669
Custo dos produtos vendidos	21	(137.321)	(152.171)	(137.321)
<b>Lucro bruto</b>	<b>22</b>	<b>36.348</b>	<b>29.987</b>	<b>36.348</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas	21	(15.083)	(14.572)	(15.083)
Gerais e administrativas	21	(14.330)	(13.552)	(14.330)
Outras receitas (despesas)	21	16.450	18.945	16.450
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	61	44	-
<b>Lucro operacional</b>	<b>23</b>	<b>23.326</b>	<b>20.852</b>	<b>23.325</b>

**Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto lucro básico e diluído por ação expresso em reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras	22	4.096	798	4.096
Despesas financeiras	22	(442)	(2.974)	(381)
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>15</b>	<b>27.040</b>	<b>18.676</b>	<b>27.040</b>
Imposto de renda e Contribuição Social	15	(6.120)	453	(6.120)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>21.920</b>	<b>19.129</b>	<b>21.920</b>	<b>19.132</b>

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de Reais**

	Reserva de capital		Reserva de lucros		Dividendos Legal	Ajuste de adicional patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Baixa do diferido (ativo)	Patrimônio líquido
	Correção do capital	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de lucros	Reserva de lucros						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	112.960	182	15.946	251	-	7.663	(96.846)	40.156	3	40.153
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(5.657)	5.657	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	1.924	(1.924)	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	19.129	19.129	3	19.132
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	112.960	182	15.946	251	-	3.930	(73.984)	59.285	-	59.285
Aumento de Capital	16.128	(182)	(15.946)	-	-	-	-	-	-	-
Redução de Capital	(73.733)	-	-	(251)	-	-	73.984	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(146)	146	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	49	(49)	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	21.920	(21.920)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.101	-	(1.101)	-	-	21.920
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	(5.229)	(5.229)	-	(5.229)
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	15.687	(15.687)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	3.833	(3.833)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	55.355	-	-	-	1.101	15.687	3.833	75.		



Continuação
COPENOR - COMPANHIA PETROQUIMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 2930002097
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020
1. Contexto operacional - 1.1. Sobre o Grupo - A Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela Metanol S.A. - Metanol do Nordeste. A sede da Companhia está localizada na Rua Eneco 1.042, Polo Petroquímico de Camaçari-Bahia, sendo a mesma produtora de Metanol, Formaldeído, Hexametilenoamina, além de comercializar outros produtos químicos e petroquímicos importados e seus derivados são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, sacos acrílicos, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja/transgênicos, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de corantes/corantes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freio, embreagens, produtos de borracha etc. A Companhia possui a utilização o metanol de origem importada, a partir de 2016, para suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo ainda o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste. A operação de Formol está fundamentada no Contrato de Fomento de Forno para a MONSANTO DO BRASIL LTDA, em vigor até 31 de agosto de 2021, a Companhia importou do Aratu, Bahia, em atendimento à Instrução CVM nº 358/02, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2019, sua intenção em promover a venda da unidade de produção de metanol, cuja produção foi suspensa em 2019. Essa decisão foi tomada em função da busca por maior previsibilidade aos negócios, aliada à significativa redução de custos, o que permitiu a retomada de resultados positivos pela Companhia O processo de venda foi concluído em novembro de 2019. Cabe ainda destacar, que o equilíbrio financeiro alcançado pela Companhia permitiu a redução da dívida bruta em 75%, quando comparada a 2019. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo líquido da caixa era de R\$ 29.124 (R\$ 11.886), com uma dívida com empréstimos e financiamentos com terceiros de R\$ 3.062 (R\$ 12.401). Com estas condições favoráveis, o enfrentamento da pandemia de Covid-19, (Nota 1.2) transcorreu sem grandes impactos, apesar da retração do mercado, no momento inicial, não tendo havido descontinuidade nos processos de produção e vendas neste período. 1.2. Covid-19 - Em meados de março de 2020 foi estabelecido um Comitê de Crise para assegurar (i) proteção aos colaboradores e parceiros, (ii) segurança e continuidade das operações junto a clientes e fornecedores e (iii) liquidez da Companhia diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia. E dentre os principais protocolos adotados, se observam: a) O contínuo esforço de conscientização dos colaboradores e prestadores de serviço por meio do Diálogo Diário de Segurança; b) A autorização da redução do modelo de trabalho presencial, de forma gradual, com recuo, respeitando as regras de distanciamento e cumprimento das orientações das áreas de Segurança e Medicina do Trabalho; c) O monitoramento constante de funcionários, independente de terem sintomas e/ou sintomas de Covid-19, com a medição de temperatura antes da entrada nas unidades produtivas e com testes nos funcionários para aplicação de álcool em gel; d) A higienização das mãos dos funcionários nas pias da fábrica a fim de evitar aglomerações; e) Adequação do refeitório com horários de revezamento, distanciamento entre funcionários e a forma de servir. Apesar das adaptações feitas nas atividades da Companhia em função da deflagração da pandemia de Covid-19, não houve necessidade de diferimento de tributos, não houve redução de salários nem alteração de condições de trabalho, nem redução de vendas em razão da pandemia. A Companhia encontra-se operando dentro de um contexto de normalidade. 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - 2.1. Aspectos gerais - A conclusão dessas demonstrações financeiras, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em suas demonstrações financeiras da Companhia compreendem: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") - 2.2. Principais práticas contábeis - As principais práticas contábeis essenciais a seguir foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais da Companhia e consolidadas: 2.2. (a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira - Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. 2.2. (b) Provisão para recuperação de valor recuperável de ativos não financeiros - A Administração avalia mensualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido. O valor recuperável é um ativo ou de recebimentos de unidades de caixa definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. 2.2. (c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos - Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados pelo seu valor presente e o de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 2.2. (d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - São utilizadas para mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: Perda (impairment) de ativos financeiros - As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perda esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada operação. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados estão divulgados na Nota 5.1.(e). Imposto de renda e contribuição social - Em muitas situações, a determinação do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos financeiros e outros itens do período em que o valor definitivo é determinado. Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos relativos a impostos que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros. Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências - A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/requerer impostos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. 2.2. (e) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada - A Companhia concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício. 2.2. (f) Consolidação - A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é feita em base de custo, exceto em casos de transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresa do grupo, saldos e ganhos não realizados em transações com terceiros. 3. Principais riscos e oportunidades financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
6. Caixa e equivalentes de caixa (consolidado) - Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações estão distribuídas em várias Instituições Financeiras em fundos de renda fixa e CDI.
Controladora Consolidado
2020 2019 2020 2019
Caixa e equivalentes de caixa
Recursos em caixa e depósitos bancários 207 161 268 1.017
Aplicações financeiras equivalentes a caixa 28.856 10.869 28.856 10.869
Caixa e equivalentes de caixa 29.063 11.030 29.124 11.886
7. Contas a receber (consolidado) - A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.
Controladora Consolidado
2020 2019
Contas a receber de clientes
Mercado Interno 11.593 9.447
Mercado externo 1.402 1.644
Empresas ligadas 2.315 2.220
Provisão para perdas esperadas no contas a receber (714) (713)
Contas a receber de clientes, líquidas 14.596 12.598
8. Estoques (consolidado) - Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.
Controladora Consolidado
2020 2019
Produtos acabados 5.601 4.809
Matérias-primas e embalagens 12.380 7.669
Minimizado de manutenção e reposição 2.701 2.617
Importações em andamento 2.974 7.569
23.656 22.664
9. Tributos a recuperar (Consolidado)
Controladora Consolidado
2020 2019
Circulante
CMS a recuperar operações - Camaçari (RPL) e CSLL 482 125
PIS/COFINS 6.908 3.712
PI 6.501 616
23.233 284
6.904 4.731
Não circulante
CMS a recuperar operações - São Paulo (a) 4.736 4.755
Fiscal e outros impostos a recuperar 348 348
5.984 5.103
(a) Créditos acumulados referentes as diferenças de aliquotas nas aquisições de matérias-primas versus vendas. O montante do crédito acumulado encontra-se homologado desde 16 de outubro de 2019, pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e registrado no sistema eletrônico E-CRECAD, conforme a determina o RICMS - SP sendo sido acordada a cessão do crédito para terceiros, que aguarda a liberação pelo Secretário da Fazenda.
10. Investimentos
Controladora Atividade Participação (%) Saldo do investimento
2020 2019 2020 2019
Investida direta Controle 2020 2019 2020 2019
Logical Comércio 100,00% 100,00%
Outros investimentos 641 646 641 646
702 1.502 641 646
Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são como segue:
Controladora Saldo do investimento
2020 2019
Saldo inicial Baixas Equivalência patrimonial sobre o resultado Dividendos Saldo final
Logical 856 - - 61 (856) 61
Outros investimentos 646 (5) - - - 641
1.502 (5) 61 (856) 702
2019
Saldo inicial Baixas Equivalência patrimonial sobre o resultado Dividendos Saldo final
Logical 812 - - 44 - 856
Outros investimentos 646 - - - - 646
1.458 - - 44 - 1.502
Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização. Os principais dados financeiros da controlada em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são como segue:
Controladora Logical Trade
2020 2019
61 856
61 856
61 479
61 44
100,00% 100,00%
Consolidado (-)
Terrenos Edificações e Máquinas e equipamentos 11. Imobilizado (consolidado)
2020 2019
Terrenos 4.322 8.488 146.632 106 1.730 3.930 1.653 937 (10.800) 158.998
Depreciação - (5.903) (123.822) (76) (1.685) (3.831) - - - (135.317)
Valor líquido 4.322 2.585 24.810 30 45 99 1.653 937 (10.800) 23.681
Em 31 de dezembro de 2019
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019 4.322 2.585 24.810 30 45 99 1.653 937 (10.800) 23.681
Aquisições - - - 3 - 3 31 - 1.382 - 1.419
Baixas, líquidas - (110) (8.615) - - - (869) - - (9.794)
Transferências - - - - - - - - - - -
Depreciação (174) (4.068) (12) (13) (51) - - - (1.145) - (4.318)
Impairment - - - - - - - - - - -
Outras movimentações - - - - - - - - - 10.800 10.800
Saldo final em 31 de dezembro de 2019 4.322 2.317 13.059 18 35 79 784 1.174 - 21.788
Em 31 de dezembro de 2020
Custo, reavaliado 4.322 8.188 76.429 106 1.629 3.961 784 1.174 - 96.593
Depreciação - (5.871) (63.370) (88) (1.594) (3.882) - - - (74.805)
Valor líquido 4.322 2.317 13.059 18 35 79 784 1.174 - 21.788
Em 31 de dezembro de 2020
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020 4.322 2.317 13.059 18 35 79 784 1.174 - 21.788
Aquisições - - - - 50 604 - 622 - 1.276
Baixas, líquidas - - - - - - - (1) - - (976)
Transferências - 60 916 - - - - - - - (820)
Depreciação - (223) (1.721) (10) - (15) (53) - - - (2.022)
Outras movimentações - - - - - - - - - - -
Saldo final em 31 de dezembro de 2020 4.322 2.154 12.254 8 70 630 783 820 - 21.041
Em 31 de dezembro de 2020
Custo, reavaliado 4.322 7.512 72.467 106 1.672 4.521 783 820 - 92.203
Depreciação - (5.350) (60.213) (98) (1.802) (3.831) - - - (71.152)
Valor líquido 4.322 2.154 12.254 8 70 630 783 820 - 21.041
Taxas anuais de depreciação 3% 5% 20% 10% 20% 20%
Controladora Consolidado
2020 2019
Operação Risco Taxa contábil Provável Possível Remoto
Empréstimos do CDI 1,90% (58) (73) (87)
Aplicações Variável
financeiras do CDI 1,90% 548 685 822
490 612 735
Efeito líquido total
Análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todos as demais variáveis associadas a outros riscos. 5.1. (a) Exposição a riscos de crédito - O risco de crédito refere-se a possibilidade da Companhia e sua controlada sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros. A Companhia e sua controlada estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais, principalmente em relação às contas a receber de clientes e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.



continua>>>

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro a seguir e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Adoção do custo atenuado (demerit cost) - Conforme estabelecido pelo ICPIC 10/ICPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (demerit cost) somente para as classes de ativos a saber: Máquinas e equipamentos: unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889; Máquinas e equipamentos: unidade produtiva de formol, R\$ 3.537; Terrenos: R\$ 4.099. Garantias envolvendo imobilizados - A Companhia possui bens do ativo imobilizado em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.509 (2019 - R\$ 12.081).

12. Fornecedores (consolidado)
Controladora e Consolidado
2020 2019
No mercado nacional 630 800
No mercado externo 23.592 15.208
24.222 16.008

14. Transações entre partes relacionadas
Contas a Pagar
2020 2019
Metanol (a) 14.681 11.614
GPC Química S.A. (b) 6.192 5.474
Petrobras S.A. (c) 2.315 2.221
Petrobras Biocombustível S.A. (d) 8.897 14.881

(a) Contrato de Mútuo entre a Companhia e a controladora Metanol atualiza a variação do IGP/M e não tem prazo determinado de liquidação. (b) Operação de vendas de metanol cujo contrato a receber entrou no processo de recuperação judicial e atualmente vem sendo recebido parceladamente com correção do IPCA. (c) Compra de matéria-prima para fabricação de hexamina em bases de mercado. (d) Vendas de Metanol para fabricação de biodiesel realizadas em bases de mercado. A Companhia registra, até 31 de dezembro de 2020, o montante global de R\$ 784 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 879) de despesas com honorários dos Administradores. A Companhia não concede benefícios por emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Honorários e benefícios de curto prazo
Benefícios de longo prazo
Outros
Controladora e Consolidado
2020 2019
Diretoria 592 97 689
Administração 63 - 63
Total 655 97 752

Honorários e benefícios de curto prazo
Benefícios de longo prazo
Outros
Controladora e Consolidado
2019
Diretoria 64 - 64
Administração 36 - 36
Total 100 - 100

15. Tributos Federais - Imposto de renda, Contribuição Social e Finsocial
A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com o regime de competência. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

15.1. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente
Consolidado
2020 2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto 26.879 18.635
Imposto calculado com base em alíquota legal 9.173 6.336
Despesas não dedutíveis para fins de impostos 130 65
Compensação de prejuízos fiscais para o qual nenhum tributo diferido estava reconhecido (2.662) (653)

Despesa com imposto de renda e Contribuição Social
Despesa com IR e CS corrente 6.087 1.471
Despesa (receita) com IR e CS diferido (967) (1.924)
5.120 (453)

15.2. Tributos diferidos
Ativo (passivo) fiscal diferido
Ativo fiscal diferido
Prejuízos Fiscais (a) 918 -
Passivo fiscal diferido
Custo atribuído ao ativo imobilizado (b) 1.974 2.022
(1.056) (2.022)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui prejuízos fiscais, base negativa de R\$ 61.265 (2019 - R\$ 69.569), R\$ 32.953 (2019 - R\$ 41.011), respectivamente, sobre os quais foram constituídos ativos fiscais diferidos no valor de R\$918, com base nas projeções de lucros tributáveis aprovada pelo Conselho de Administração para o próximo exercício. A Companhia constitui Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (demerit cost) conforme descrito na Nota e cuja movimentação encontra-se demonstrada a seguir:

Saldo em 1º de janeiro 2.022 3.946
Constituição dos impostos diferidos (48) (1.924)
Diferenças temporárias (918) -
Saldo em 31 de dezembro 1.056 2.022

16.1. Perdas prováveis provisionadas
Depósitos judiciais
Controladora e Consolidado
2020 2019
Tributários 1.519 778
Trabalhistas/ Previdenciários 448 1.149
Cíveis 377 235

(a) Tributário - A Companhia possui processos fiscais provisionados referentes a Contribuições de Terceiros que discute o direito de não receber as contribuições destinadas ao Sistema "S", incidentes sobre a folha de salários sem fazendo depósito judicial das diferenças de modo que não venha

COPEPOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 2930002097

13. Empréstimos e financiamentos (consolidado)
Controladora e Consolidado
2020 2019
Linha de crédito encargos médios
Em moeda nacional
Capital de giro - CDI + 2% a 5% a.a. (i) 3.062 12.401
Passivo circulante 3.062 12.401
Passivo não circulante 512 6.377
3.574 18.778

(i) A garantia para essas operações da Companhia é a até a Controladora Metanol S.A. A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

Saldo no início do exercício 12.401 23.750
Novos empréstimos 1.000 12.500
Juros incorridos 705 1.832
Amortização - principal (10.298) (23.566)
Amortização - juros (748) (2.025)
Saldo no final do exercício 3.062 12.401

Demonstração do resultado
Receita (despesa) com juros, líquido 2020 2019
Compra e venda de produtos 2020 2019
Metanol (a) 2.249 (776)
GPC Química S.A. (b) 765 558
Petrobras S.A. (c) (4.233) (6.103)
Petrobras Biocombustível S.A. (d) 27.334 27.253
(2.749) (778) 23.988 22.588

a ser exigida posteriormente. (b) Trabalhistas e Previdenciários - Para os processos trabalhistas classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia mantém provisão conforme quadro acima e a seguir a movimentação detalhada da movimentação da conta. A movimentação da provisão para contingências está assim demonstrada:

Movimentação da provisão para contingências
Controladora e Consolidado
2020 2019
Saldo inicial 1.819 3.428
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício 134 (1.693)
Provisões adicionais reconhecidas (949) (1.094)
Provisões utilizadas no exercício 1.094 1.819

16.2. Perdas possíveis não provisionadas
Tributárias 13.302 20.770
Trabalhistas e cíveis 603 192
13.905 20.562

16.3. Ativos Contingentes
a) Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Copenor impetrou Mandado de Segurança sobre a matéria, sendo concedida medida liminar suspendendo a cobrança das diferenças do PIS e do COFINS sobre o ICMS, tendo a Companhia optado pela realização dos depósitos judiciais dessas diferenças. No MS, pretende ainda o reconhecimento do direito ao crédito do que foi pago nos últimos 5 anos, com a possibilidade de compensação com outros tributos, estimando-se a quantia de R\$ 7.622 de forma preliminar, com base em cálculos realizados até 30.09.2020, ainda não reconhecida como ativo, à vista da ausência de sentença no MS e trânsito em julgado do precedente do STF. Os assessores jurídicos avaliam que são prováveis as chances de êxito, à vista de decisão proferida pelo Pleno do STF, em 15.03.2017 quando o julgamento de recurso sob o rito da Repercução Geral, reconhecendo que o ICMS não integra o conceito de receita bruta, não compoando a base de cálculo do PIS e do COFINS. Este precedente aguarda julgamento de Embargos de Declaração interpostos pela Fazenda, apenas para modulação dos efeitos da decisão quanto a forma do cálculo e a possibilidade de restituição das diferenças pretéritas.

b) Inconstitucionalidade da exigência das contribuições do SESI SENAI SEBRAE, INCR e Sal. Educação, sobre a folha de salários - A Copenor impetrou Mandado de Segurança sobre a matéria, requerendo não apenas a suspensão dos recolhimentos, mas a restituição do que foi pago nos últimos 5 anos, senão, alternativamente, que fosse reconhecido o limite de base de cálculo de 20 salários-mínimos. A Companhia passou a realizar os depósitos judiciais dos valores das contribuições para suspensão da exigibilidade do crédito, tendo sido proferida sentença concedendo a segurança, afastando a incidência das contribuições. A Fazenda apresentou, em seguida, os assessores jurídicos avaliam que há chances de êxito, em que pese recente decisão do STF tendo sido proferida contrariamente à tese anterior de que, sendo estas, contribuições de domínio econômico (RE 635882), não poderiam incidir sobre o que foi pago em decorrência da EC-33/2001 (previdenciário) RE 559.937. Em 08/2020 o Pleno do STF entendeu pela constitucionalidade da exigência das contribuições ao SEBRAE, ADO e APEX sobre a folha de salários RE 603.624 - Tema 325 de Repercução Geral). A despeito de não transitado em julgado, e se referindo basicamente ao SEBRAE, esse precedente poderá ser estendido às demais contribuições do Sistema "S". Acaso a inconstitucionalidade não seja reconhecida pelo STF, a discussão se mantém-se no STJ, que vem limitando a base de cálculo das contribuições a 20 salários-mínimos vigentes, conforme reconhecido pelo recente julgamento do AgInt no RESP 1.825.328/SC pelo STJ, em 08/2020. 17. Patrimônio líquido - 17.1. Capital social - O capital social e integralizado passou de R\$ 112.960 para R\$ 55.355 em 31 de dezembro de 2020, com base na decisão das AGES realizadas em 23 e 24 de dezembro de 2020 e está representado por 6.659.842.228 ações sem valor nominal, sendo 2.794.013.037 ordinárias, 3.618.529.033 preferenciais classe "A", 8.960 preferenciais classe "B" e 247.291.199 preferenciais classe "C". As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas;

b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e de incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferências. 17.2. Reserva legal - É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atinge 30% do capital social. 17.3. Reserva de capital - A Companhia capitalizou 100% da sua reserva

existentes no montante de R\$ 16.128 conforme delibera da AGE realizada em 23 de dezembro de 2020. 17.4. Ajuste de avaliação patrimonial - Os saldos decorrentes da adoção do novo modelo de avaliação são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da Companhia que foram objeto, em 31 de dezembro de 2020, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 3.777 (2019 - R\$ 3.870). 17.5. Dividendos - Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. Adicionalmente a Administração provisionou como dividendos adicionais o valor de R\$ 1.509 a ser aprovado pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGE prevista para 30/04/2021. Os dividendos em 31 de dezembro de 2020 foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício 2020 21.920
(+) Realização custo atribuído 97
(-) Reserva legal (1.101)
Dividendos mínimos obrigatórios 25% 5.229
Dividendos adicionais a serem aprovados pela AGE 75% 15.687
Total dividendos 20.916

18. Plano de pensão - previdência privada - Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previdor de Benefício Definido), salgado e que não permite novas adesões, com 48 (2019 - 49) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previdor de Contribuição Definida) com 114 (2019 - 113) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores. O plano Previdor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano da Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro 2020 totalizaram R\$ 947 (2019 - R\$ 928). Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprova o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos à avaliação atuarial anual, por Atuarial Independente. 19. Coberturas de seguros - Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Riscos nomeados 31/07/2021 2.000
Responsabilidade civil geral 20/03/2021 4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores 03/03/2021 2.000
Veículos 31/10/2021 100% FIPE por veículo + adicionais sinistros

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. 20. Receita operacional líquida (consolidado) - A receita de vendas de produtos é integralmente repassada para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro 2020 totalizaram R\$ 947 (2019 - R\$ 928). Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprova o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos à avaliação atuarial anual, por Atuarial Independente. 19. Coberturas de seguros - Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

22. Resultado por ação - Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

2020 2019
Quantidade de ações emitidas 21.920 16.128
Lucro básico por ação - R\$ 6.659.842.228 6.659.842.228
0,0033 0,0029

Declaração da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Copenor - Companhia Petróquímica do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com o opinião do Auditor Independente, referenciadas no Relatório da Revisão Especial dos Auditores Independentes, apresentado nesta Demonstração Financeira Anual. Camaçari, 19 de março de 2021. Jose Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida Diretor Presidente

Declaração do Conselho de Administração

Os Conselheiros de Administração da Copenor - Companhia Petróquímica do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2020, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa, complementadas por notas explicativas, antes as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da Mazars Auditores Independentes, aprovaram e concordam com os resultados documentados e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Camaçari, 23 de março de 2021.

Amin Alves Murad Presidente

Conselho de Administração

Amin Alves Murad - Presidente
Rafael Alcides Raphael
João Carlos Peixoto de Castro Palhares
Alcides Moraes Filho
Bentici Correa Junior
Alexandre Coelho Cavalcanti

Diretoria Executiva

José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida
Diretor Presidente
Emílio Salgado Filho
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Emanuel Alberto Nunes de Almeida
Gerente Corporativo
Paulo César Lôbo Souza
Contador - CRC-14.556-BA

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Copenor Companhia Petróquímica do Nordeste

Rio de Janeiro - RJ
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copenor Companhia Petróquímica do Nordeste ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, em todos os aspectos relevantes ao balanço patrimonial e financeiro, individual e consolidado, da Companhia, em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Auditoria das cifras do ano anterior - O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificação, com data de 10 de março de 2020. Outros assuntos - Auditoria das cifras do ano anterior - O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a declarar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter

continua>>>



**COPEN - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 29300002097**

segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2021.

**mazars**  
**Mazars Auditores Independentes**  
 CRC 2SP023701/O-8 F - RJ  
**Cleber de Araujo**  
 Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8

# EGBA

GESTÃO DA INFORMAÇÃO  
GOVERNO DO ESTADO

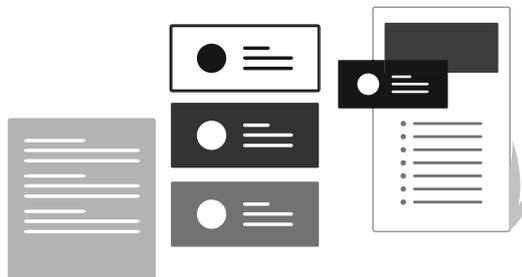
Agende seu  
atendimento  
de forma  
rápida e fácil

Egba. Melhores preços, melhor  
qualidade, maior segurança.

Sede Egba

71 3116 2850/2133  
www.egba.ba.gov.br

R. Mello Moraes Filho, 189-  
Fazenda Grande do Retiro



## DIÁRIO OFICIAL PUBLICA BAHIA

Publicações oficiais para  
câmaras e prefeituras baianas,  
com baixo custo e segurança.

CASA CIVIL



# EGBA

## GESTÃO DOCUMENTAL

EGBA: 71 3117 2517/2535 • www.egba.ba.gov.br

